

IMPACTO DOS HERBICIDAS NO CUSTO DE PRODUÇÃO DE CANA-DE-AÇÚCAR

Dentre os tratos culturais, a aplicação de herbicidas para controle de plantas indesejáveis ao cultivo possui grande importância no dia a dia dos produtores. Tratos culturais visando um canavial “limpo” trazem inúmeras vantagens ao produtor, desde a facilidade de colheita, melhoria da qualidade com base em impurezas vegetais, diminuição de local de refúgio e reprodução de insetos vetores de doenças, entre outras.

Atualmente os insumos estão cada vez mais expressivos no custo de produção do fornecedor, e um bom manejo de herbicidas, visando a maior eficiência de uso destes, pode se tornar peça chave entre manter um canavial limpo e produtivo contra um canavial que irá gerar diversos empecilhos ao longo de seu cultivo.

A influência de moedas estrangeiras, principalmente o dólar, tem elevado o preço de herbicidas e insumos de maneira geral, forçando o produtor a ter maior controle de custos de produção e dos seus tratos culturais. Além de influências econômicas, a adaptação de certas espécies de plantas de modo a tolerar ou resistir a determinados ingredientes ativos força o produtor a não mais utilizar o básico dos tratos culturais, pois estes não surtem efeito nas plantas invasoras.

Nos últimos anos, a Associação Brasileira de Ação a Resistência de Plantas Daninhas aos Herbicidas (HRAC-BR) vem identificando e catalogando novas resistências a plantas da-

ninhas, já tendo identificado mais de 35 casos de resistência no território nacional.

Nos últimos 5 anos, foi observado um aumento no preço de herbicidas utilizados por hectare, sendo estes influenciados por moedas estrangeiras e pelo surgimento de novas moléculas, muitas vezes mais eficientes e concentradas, porém com maior custo ao produtor. No Gráfico 1 está disposto um comparativo do custo com herbicidas, entre os municípios analisados pelo Projeto Campo Futuro da CNA.

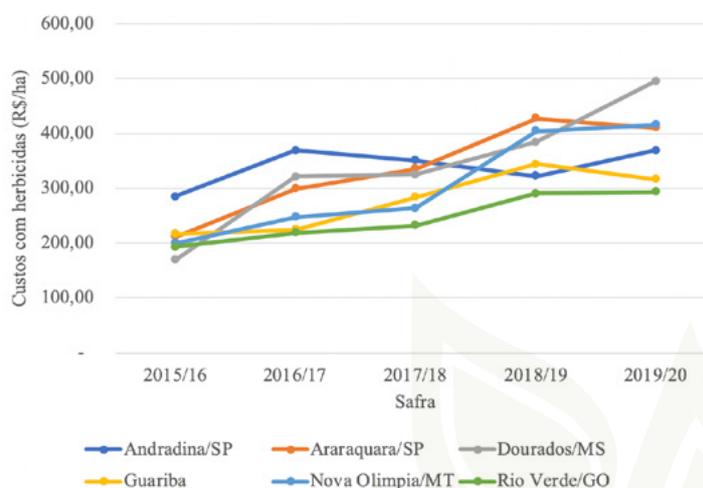


Gráfico 1. Comparativo do custo com herbicidas, em R\$/ha, dentro dos tratos culturais, tanto cana planta como soqueiras.

*valores de safras anteriores foram inflacionados a valores reais para o ano base 2019, utilizando o IGP-DI retirado de FGV (2019).

Fonte: Projeto Campo Futuro CNA.

Elaboração: PECEGE/USP/CNA.

Tanto no Gráfico 1 como no Gráfico 2, a região produtora de Dourados MS demonstrou um crescimento acentuado nas últimas 5 safras, saindo da última para a primeira posição nesta comparação. O crescimento é na ordem dos 200%, começando em 2015/16, sendo justificado pela redução expressiva do endividamento do setor em 2015, o que proporcionou

o aumento nos investimentos para o canavial, englobando desta forma o aumento no valor direcionado aos herbicidas.

Com o intuito de comparar o valor referente aos herbicidas, mas por outro ponto de vista, no Gráfico 2 estão discriminados os valores distribuídos por tonelada de cana-de-açúcar.

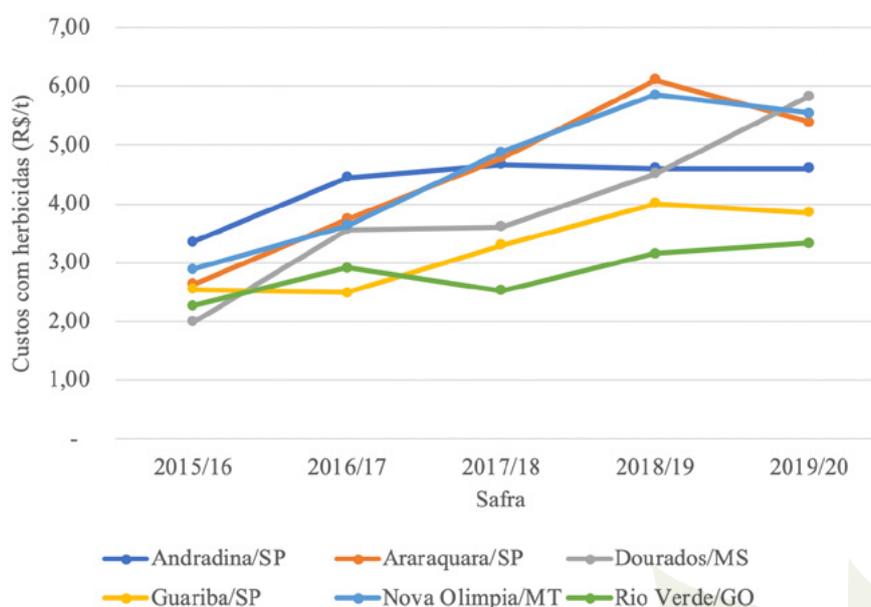


Gráfico 2. Comparativo do valor investido, em R\$/t, com herbicidas dentro dos tratamentos culturais, tanto cana de primeiro corte como soqueiras.

*valores de safras anteriores foram transformados em valores reais para o ano base 2019, utilizando o IGP-DI retirado de FGV (2019).

Fonte: Projeto Campo Futuro CNA. | **Elaboração:** PECEGE/USP/CNA.

Os valores de herbicidas, assim como de outros insumos, cresceram consideravelmente

e representam até 6% do Custo Total (CT) de produção, como representado na Tabela 1.

Tabela 1. Representação dos valores de herbicidas, em R\$/t, e sua participação no CT, em %.

| Safr | 15/16 | | 16/17 | | 17/18 | | 18/19 | | 19/20 | |
|---------------|-------|------|-------|------|-------|------|-------|------|-------|------|
| | R\$/t | % CT |
| Andradina/SP | 3,35 | 4,08 | 4,45 | 4,97 | 4,67 | 4,64 | 4,60 | 4,05 | 4,61 | 4,75 |
| Araraquara/SP | 2,64 | 2,67 | 3,74 | 3,45 | 4,79 | 4,38 | 6,11 | 4,67 | 5,39 | 4,26 |
| Dourados/MS | 1,99 | 2,92 | 3,57 | 4,55 | 3,61 | 4,46 | 4,52 | 4,28 | 5,83 | 5,41 |
| Guariba/SP | 2,55 | 2,56 | 2,50 | 2,46 | 3,30 | 3,29 | 4,01 | 4,00 | 3,85 | 3,44 |
| Nova | | | | | | | | | | |
| Olimpia/MT | 2,89 | 3,32 | 3,63 | 4,85 | 4,88 | 4,46 | 5,86 | 6,24 | 5,55 | 5,65 |
| Rio Verde/GO | 2,27 | 2,66 | 2,91 | 2,93 | 2,52 | 2,67 | 3,16 | 3,26 | 3,34 | 3,50 |

Fonte: Projeto Campo Futuro CNA. | Elaboração: PECEGE/USP/CNA.

A operação de “catação”, presente na maioria dos painéis levantados pelo projeto Campo Futuro, visa erradicar as plantas daninhas que não foram controladas durante as pulverizações mecanizadas de herbicidas. Esta possível baixa eficiência de controle pode acontecer por diversos motivos, desde a má regulagem dos implementos até falhas nos bicos pulverizadores ou na calda de herbicidas. Considerada como recorrente na maioria das propriedades, esta operação torna-se onerosa conforme maiores áreas devem ser pulverizadas de forma manual, sem a otimização do tempo e dos

insumos que poderiam ser mais bem aproveitados em outras operações. Portanto, a eficiência de aplicação deve ser levada em conta, de modo a diminuir gastos desnecessários.

Desta forma, fica claro que há a necessidade de otimizar o uso dos herbicidas de modo a conseguir utilizar mais racionalmente este insumo, tanto por questões financeiras, que podem interferir na lucratividade da propriedade, como por questões ambientais, colocando menor herbicidas no meio ambiente e mantendo sua eficácia.